Mão estendida

de outros **Estados**

O coronel Tadeu

Sanchez Pinheiro,

coordenador das

operações aéreas de

Rondônia no RS, destaca a

escala impressionante das operações, mencionando

que o Corpo de Bombeiros

de Rondônia e a Defesa Civil enviaram 23 pessoas

para a região, incluindo

operacionais e pilotos.

Ele também explica

estão apoiando operações

com uma equipe terrestre

programada para chegar

no dia seguinte. Pinheiro

ressalta que a aeronave já

o dia anterior, oferecendo

está em operação desde

transporte aeromédico

de Novo Hamburgo para

Santa Rosa, entre outras

"Nossa aeronave já

está em operação desde

transporte aeromédico

de Novo Hamburgo para

Santa Rosa, além de outras

disposição imediata dessa

aeronave equipada com

UTI neonatal", disse ele.

comando dos Bombeiros

de Rondônia, cada missão

é uma oportunidade de

servir: "Somos os braços

de Deus, colocados onde

arriscando nossas vidas.

estamos aqui para salvar".

é necessário. Mesmo

Para Rosineide

Medrado de Macedo

Barbosa, piloto do

missões urgentes.

ontem, oferecendo

missões urgentes. A

que outros 20 militares

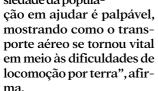
terrestres e aquáticas,

médicos, tripulantes

Onda aérea de resgates e transportes se espalha da região para o Estado

Alceu Mário Feijó Filho, presidente do Aeroclube de Novo Hamburgo, relata a mobilização sem pre-

cedentes, mencio-



A pista de grama do aeroclube, foi um desafio após as chuvas. Feijó lamenta: "Se nossa pista fosse asfaltada, aviões de grande porte poderiam trazer toneladas de ajuda de uma só vez. Mas estamos recebendo apoio aos poucos".

envolvidos nas operações de

ajuda em Novo Hamburgo são de propriedade de empresários. Ele destaca esse dado como um reflexo do engajamento do setor privado na resposta à crise, evidenciando o papel crucial das empresas e empresários no apoio às comunidades afetadas.

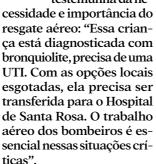
Sem fronteiras

Alceu Mário Filho

Na tarde desta terça-feira (7), enquanto a reportagem estava no Aeroclube de

Novo Hamburgo, uma ambulância chegou com uma criança de Igrejinha, de apenas sete meses.

A enfermeira Daisi Dall Agnese, que participou do atendimento, é testemunha da ne-



Os pilotos estavam aguardando estabilidade, do quadro médico da criança, que era grave, para poder decolar o avião. Até o momento, o estado de saúde da criança ainda não foi divulgado.

FOTOS GIORDANNA VALLEJOS/GES-ESPECIAL



Base Aérea de Canoas recebe doações para cidades atingidas pelas enchentes

Em Canoas, FAB realiza série de missões

A Força Aérea Brasileira (FAB) tem atuado em diversas frentes no apoio às vítimas da enchente no Rio Grande do Sul Entre os meios da FAB estão envolvidos 12 aeronaves, mais de 1.3 mil militares e 90 viaturas. As missões são cumpridas a partir das Bases Aéreas de Santa Maria (BASM), de Canoas (Baco) e Florianópolis (BAFL).

Nesta segunda-feira (6), na Base Aérea de Canoas, posou a aeronave KC-30, a maior da Força Aérea Brasileira (FAB), com um carregamento de aproximadamente 18 toneladas de donativos arrecadados de doações da população, através da campanha "Todos Unidos

pelo Sul!".

A FAB realiza a campanha desde sábado (3). Segundo a instituição, apenas no primeiro dia de arrecadação, na Base Aérea de Brasília, foram recebidas cinco toneladas de doações. Além do material, como roupas, colchonetes, medicamentos e gêneros alimentícios não-perecíveis, a FAB realiza a distribuição em coordenação com o Comando Conjunto Ativado para a Operação Taquari 2, para todas as regiões atingidas.

Os pontos de coleta seguem ativos, sendo eles: a Base Aérea do Galeão, a Base Aérea de São Paulo e a Base Aérea de Brasília,

que centralizarão as doações, das 8 às 18 horas.

Missão de UTI

Nesta terça-feira (7), uma aeronave VC-99 da FAB realizou uma missão de UTI Aérea da Base Aérea de Santa Maria até a Base Aérea de Canoas.

O avião transportou um recém-nascido que estava internado no Hospital Universitário de Santa Maria para atendimento em hospital de referência em Porto Alegre.

A FAB resgatou moradores do bairro Mathias Velho, em Canoas, e transportou até a área da Universidade Luterana do Brasil, que está atendendo parte dos afetados pelas



A piloto Rosineide é dos Bombeiros de Rondônia



Fake news aéreas

A Secretaria de Comunicação Social informou que notas de desinformação alegam que não há aeronaves militares envolvidas nos resgates no Rio Grande do Sul. A Operação Taquari 2 está contando com aeronaves de diversos órgãos do governo federal, como Exército, Marinha, FAB, Polícia e Receita Federal.

Outra desinformação seria sobre aeronaves particulares sendo impedidas de fazer parte



do esforço humanitário. Empresas privadas de aviação e aeronaves de particulares também estão auxiliando nos resgates. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) apoia as operações de ajuda humanitária ao Estado

por via aérea. Operadores privados, agrícolas e de táxi-aéreo, aeroclubes e Centros de Instrução de Aviação Civil poderão auxiliar no transporte de equipes e mantimentos, desde que sem remuneração ao operador.

Giordanna Vallejos

giordanna.vallejos@gruposinos.com.br

Em Novo Hamburgo, dois pontos estão recebendo aviões e helicópteros, que trazem suplementos e resgate para o Rio Grande do Sul: o Aeroclube de Novo Hamburgo e o Campus I da Universidade Feevale.

nando a chegada de 20 toneladas de suprimentos: "Aviões de todas as partes do Brasil estão trazendo ajuda. Só hoje, vieram quatro aviões de São Paulo. A ansiedade da popula-

Alceu também ressalta que cerca de 90% dos aviões

Aeroclube de Novo Hamburgo recebe aviões com auxílios

No aeroclube hamburguense, criança de 7 meses é levada

de avião para conseguir um leito de UTI em Santa Rosa